

PENSAMENTO CRÍTICO

Atividade 1: É um facto ou uma opinião?

Atividades para promover as competências pessoais, sociais e de aprendizagem dos adultos

Descrição das ações incluídas no presente manual.

Título/nome	É um facto ou uma opinião?
Competência LifeComp abordada	<input type="checkbox"/> Autorregulação <input type="checkbox"/> Flexibilidade <input type="checkbox"/> Bem-estar <input type="checkbox"/> Empatia <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Colaboração <input type="checkbox"/> Mentalidade de crescimento <input checked="" type="checkbox"/> Pensamento crítico <input type="checkbox"/> Gestão da aprendizagem
Duração ¹	Aproximadamente 1 hora
Tipo de atividade	Reflexão e individual e discussão em grupo
Breve descrição	Com esta atividade, os adultos terão a possibilidade de compreender os princípios fundamentais do pensamento crítico e analisar a informação recebida para distinguir se a mensagem, falada ou escrita, é um facto ou uma opinião. A primeira parte da atividade é para desenvolver individualmente, finalizando com uma partilha em grupo, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento da criatividade e sentido de cooperação.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o pensamento crítico como uma competência de vida e profissional • Melhorar as competências de avaliação • Melhorar as capacidades de argumentação • Promover o pensamento reflexivo e independente
Contexto ²	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Facilitador/a • Sala com cadeiras • Fichas de trabalho para cada participante, impressas ou digitais
Dicas para facilitadores/as ³	São disponibilizados exemplos de afirmações, mas o/a facilitador/a pode utilizar afirmações diferentes, que devem ser adaptadas ao contexto e ao grupo de participantes.
Passo a passo	1. O/a facilitador/a faz uma breve introdução explicando porque é que o pensamento crítico é importante (consultar ficha de trabalho do/a facilitador/a - Atividade „É um facto ou uma opinião?“)

¹ Pode ser contínuo.

² Materiais e recursos necessários para a sua implementação, incluindo recursos financeiros, humanos e espaços. Caso seja necessária uma ficha de trabalho, utilize o seguinte documento para a preparar.

³ O que uma pessoa precisa de saber para implementar a atividade.

	<ol style="list-style-type: none"> 2. O/a facilitador/a distribui folha com afirmações (de acordo com exemplos da ficha de trabalho do/a facilitador/a - Atividade „É um facto ou uma opinião? “) 3. Para cada afirmação, os/as participantes têm de referir se é um facto ou uma opinião. Se a afirmação for um facto, os/as participantes devem refletir sobre como provar que é um facto. Se for uma opinião, os/as participantes devem refletir sobre porque é que consideram uma opinião. 4. Os/as participantes começam por trabalhar individualmente e, em seguida, comparam as respostas e partilham pontos de vista uns com os outros.
Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> ● A atividade foi fácil ou difícil de desenvolver? ● Após a atividade, é capaz de distinguir um facto de uma opinião? ● O que aprendeu sobre o que está por detrás de informação e sobre o que está por detrás duma opinião (sua ou de outro/a)?
Referências	<p>„The critical thinking workbook - Games and Activities for Developing CRITICAL THINKING SKILLS“ - Global Digital Citizen Foundation</p>



Ficha de trabalho para o/a Facilitador/a

Atividade „É um facto ou uma opinião?“

Somos constantemente „bombardeados“ com mensagens e informações persuasivas que nos chegam através de múltiplos meios de comunicação social: Internet, televisão, jornais, etc. É importante ter em atenção que, por vezes, os argumentos e pensamentos que sustentam estas mensagens e informação não são válidos ou verídicos. Neste sentido, é crucial desenvolver capacidade de pensamento crítico para que, em alternativa a se aceitar „cegamente“ as crenças dos outros, se sejamos capazes de refletir, formularmos as nossas próprias opiniões, conclusões e crenças.

A primeira etapa passa por distinguir factos de opiniões.

Factos: Afirmações que podem ser verificadas, que podem ser provadas como sendo verdadeiras ou falsas. As afirmações relativas a „factos“ são objectivas, contêm informação mas não dizem o que o interlocutor pensa ou acredita sobre o assunto.

Opiniões: Declarações que expressam os sentimentos, atitudes ou crenças de um interlocutor. Não são verdadeiras nem falsas, mas o ponto de vista de uma pessoa sobre um tópico ou assunto.

São exemplos de **opiniões**:

1. Posicionamento face a questões controversas
2. Previsões sobre situações que não surgiram
3. Avaliação de pessoas, lugares e coisas

Palavras que permitem a identificar **opiniões**:

1. Palavras tendenciosas (mau, pior, bom, melhor, vale a pena, inútil, etc.)
2. Qualificadores (todos, sempre, provavelmente, nunca, poderia, parece, possivelmente, deveria, etc.)

Exemplos de declarações:

1. No ano passado, houve um surto de gripe horrível. O
2. Os bebés começam geralmente a falar entre os 18 e os 24 meses de idade. F
3. No ano passado deixaram de fumar mais pessoas do que há dois anos. F
4. Milhares de pessoas morrem todos os anos devido a efeitos secundários dos medicamentos que lhes são prescritos. F
5. As crianças não devem ser autorizadas a ver mais de cinco horas de televisão por semana. O
6. É um facto que o futebol e o rúgbi são desportos violentos. O
7. As mulheres médicas são mais atenciosas do que os homens médicos. O
8. Temos de assumir uma maior responsabilidade pelo ambiente do que os nossos antepassados. O
9. A energia nuclear é a única solução viável para os nossos recursos naturais cada vez mais escassos. O
10. Andar de bicicleta é uma forma de exercício realmente agradável. O
11. O número de pessoas que têm dívidas elevadas de cartões de crédito é espantoso. O
12. O "spam" é o equivalente eletrónico do correio não solicitado. F

